



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

**31 de dezembro de 2018 e 01 de janeiro de
2019**

Diário Catarinense
Estela Benetti
"Sabedoria para o novo ano"

Sabedoria para o novo ano / Câmara de Dirigentes Lojistas / CDL / Florianópolis / Lidomar Bison / Ernesto Caponi / Curso de Engenharia Mecânica / UFSC / Caspar Stemmer

SABEDORIA PARA O NOVO ANO

Entre as entidades que trocam de liderança nesta virada de ano está a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Florianópolis, uma das cinco maiores do Brasil, com quase 5 mil associados. O empresário Lidomar Bison (E) já transmitiu o cargo para o sucessor Ernesto Caponi (D) que passa a responder pela entidade a partir do primeiro dia do ano.



Em conversa com a coluna sobre gestão, Bison, que é engenheiro mecânico graduado pela UFSC e gosta de tecnologia, falou sobre os tipos de sabedorias necessárias ao longo da carreira dos engenheiros, segundo o grande mestre do curso na UFSC, professor Caspar Stemmer.

– Quando me graduei em Engenharia, o professor Stemmer disse que, desde a primeira turma que formou, recebia ex-alunos e, em função disso, conseguiu traçar um perfil. Os que tinham até cinco anos de formados reclamavam que não tiveram cálculo e física suficientes para fazer projetos; os que vinham com tempo de formatura entre 5 e 10 anos reclamavam que não tiveram formação suficiente em administração; os que tinham entre 10 e 15 anos reclamavam falta de formação em finanças e economia; e os que vinham com mais de 15 anos reclamavam que não tiveram formação suficiente em humanas. Diziam que quem faz a diferença nas empresas são as pessoas, que eles tinham que formar times e times constroem empresas. Por isso, desde que me formei, dei atenção às relações humanas – revela Bison.

A gestão com atenção às pessoas na CDL vai continuar com Capone, que prometeu fortalecer ainda mais o associativismo.

MIRIAM KOPPEL DA SILVA, DIVULGAÇÃO

Notícias do Dia
Geral

"A vez das mulheres extraordinárias"

A vez das mulheres extraordinárias / Santa Catarina / Leoni Margarida Simm / Câncer / UICC / União Internacional de Controle do Câncer / Ulaccm / União Latino-Americana Contra o Câncer da Mulher / Amucc / Associação Brasileira de Portadores de Câncer / Carmen Zanotto / Movimento Todos Juntos Contra o Câncer / Conselho Federal de Medicina / Dandara Manoela / Preconceito / Música / Retrato Falado / Prêmio da Música Catarinense /

A vez das mulheres extraordinárias

As histórias de três heroínas
brasileiras que foram destaque em
Santa Catarina neste ano

ALINE TORRES

Especial para o Notícias do Dia

2001. Virada no milênio e na vida de Leoni Margarida Simm. Para muitos, soaria sombrio como as previsões de fim de mundo o diagnóstico de câncer de mama em estágio avançado.

Ela não pensou na morte. Inquietou-se com um pensamento límpido, profundamente enraizado no gosto e no gozo pela vida.

"Quem serão as pessoas que irei conhecer?" Leoni conheceu pessoas do mundo inteiro.

Foi escolhida como a embaixadora global do câncer no Brasil pela American Cancer Society, integrando a primeira reunião importante nas Nações Unidas sobre as Doenças Crônicas Não Transmissíveis, onde, ao lado de 77 representantes dos países-membros, participou da criação da agenda das principais lutas contra essas doenças. É também ativista da UICC (União Internacional de Controle do Câncer) e da Ulaacam (União Latino-Americana Contra o Câncer da Mulher) e presidente voluntária da Amucc (Associação Brasileira de Portadores de Câncer), com sede em Florianópolis, da qual faz parte há 18 anos.

A Amucc integra o núcleo

de ONGs que compõe a Femama (Federação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Apoio à Saúde da Mama), que no dia 13 de dezembro, conquistou mais uma batalha na luta por diagnóstico rápido e tratamento eficiente. Foi aprovado no Plenário da Câmara dos Deputados, o projeto de lei da deputada catarinense Carmen Zanotto (PPS) que "determina que nos casos em que a principal hipótese seja a de câncer, os exames necessários à elucidação devem ser realizados em até 30 dias".

Se aprovado no Senado, um parágrafo será acrescido na Lei nº 12.732, de 2012, conhecida como Lei dos 60 dias, que determina que o tratamento oncológico deve iniciar em até dois meses a partir da confirmação do câncer registrado em exame anatomopatológico.

A mudança parece simples. No entanto, é fundamental. De acordo com o Ministério da Saúde, 65% dos pacientes no Brasil são diagnosticados em estágio avançado. De acordo com o levantamento do Observatório de Oncologia, ferramenta do movimento Todos Juntos Contra o Câncer, em parceria com o Conselho Federal de Medicina, em 2015 o Brasil registrou quase 210 mil mortes provocadas por cânceres. ●

MARCO SANTAGOMI



A cantora Dandara Manoela expõe em canções e versos os traumas de sua história de vida

Na luta contra o preconceito

■ Leoni é gaúcha, nascida na roça, teve 14 irmãos e desde cedo demonstrou sua força de vontade. A mãe era professora e quando não podia dar aulas, repetidas vezes por ser vítima da violência doméstica, assumia o seu lugar. Tinha na época 10 anos.

Como formação escolheu a sociologia. Trabalhou por anos na área de Desenvolvimento de Pessoas, nos Correios, e morou em diversas cidades brasileiras até chegar em Florianópolis.

2001. Leoni poderia carregar a vergonha de ser uma cancerosa, já que a sociedade gosta de culpar as vítimas e estigmatizar doenças, mas ela decidiu se opor. Seu câncer não tem cura, atingiu os pulmões. O preconceito tem. Lembrou das palavras

de uma amiga. "Alguma coisa tu fez para merecer".

"É que construíram a ideia de que o câncer é motivado por alguma inquietude, mágoa, tristeza – como se não fosse da condição humana essas sensações. E mais, o discurso se esvai ao pensarmos que recém-nascidos, crianças e animais são também atingidos".

Para agradecer à vida, Leoni optou pela luta. Coordena grupos, dá aulas, palestras, monta projetos, até tirou a roupa em ensaio sensual para o projeto 50 Tons de Rosa para despertar o debate sobre a sexualidade. Tudo para que o número de vítimas seja menor a cada ano. Ela explica que "tem uma coceirinha na alma", que não a deixa ficar de espectadora de injustiças.

Música como ferramenta política

■ Retrato Falado, álbum vencedor da sexta edição do Prêmio da Música Catarinense, é o espelho irônico de uma história que se repete. O cotidiano de mulheres violentadas pela sua classe, raça e gênero – síntese musical dos estudos cirúrgicos de Angela Davis. Vivência na pele.

Dandara Manoela, autora e interprete de 12 canções, destilou letras potentes, zigzagueou entre samba e MPB e converteu música em ferramenta política. Política é cantar a tragédia da escravidão moderna, a dinâmica da exploração, o racismo, o machismo, a alienação – que é a justiça de olhos vendados – e também o amor.

Em letras poeticamente estruturadas, doídas de tanta verdade, Dandara exorcizou seus traumas. A rejeição da mãe que não a quis; o pai alcoólatra; a tia que a criou e morava na casa dos patrões e ela só podia ver durante dois finais de semana em cada mês; a violência sexual sofrida pelo marido; da avó paterna, pedófilo com "cara de santo"; a história da bisavó materna, sem nome, chamada na canção de Dona Preta. Origem de uma narrativa

abrupta e veloz das memórias das mulheres da família. Lembranças da brutalidade com que foram tratadas. Agressão, cruz, herança maldita, vivida repetidamente num ciclo ancestral de dor.

"Essa música se chama Retrato Falado, é o título do álbum, e nela procuro entender minhas origens e ressignificá-las. É a minha história, é a história delas, é a história de todas nós", disse.

Dandara é paulista, veio para Florianópolis em 2014 para cursar Serviço Social na UFSC, e causou alvoroço no meio artístico antes mesmo de ser reconhecida como melhor cantora e revelação com a Orquestra Manancial da Alvorada, no mesmo prêmio, ano passado.

Dandara é a voz do feminino negro. Voz do coro nos cultos da Igreja Adventista da Promessa, voz de indignação nos movimentos estudantis, voz das ruas, dos rolês, dos batuques e carnavais. Voz capaz de trazer à tona lutas e afetos subjetivos que encontram espaço na multidão, que se veem, e se abrigam naquela que "veste a armadura e ainda assim ama leve".



Leoni Margarida é ativista em associações de combate ao câncer

DIVULGAÇÃO

Em defesa de mais mulheres na política

■ Dia 13 de março de 1934, a médica paulistana Carlota Pereira de Queirós fez história ao se pronunciar pela primeira vez na tribuna do Palácio Tiradentes, na antiga capital, o Rio de Janeiro. Oposição ferrenha a Getúlio Vargas entrou para política ao se engajar na Revolução Constitucionalista, de 1932, prestando assistência aos feridos com ajuda de 700 mulheres que conseguiu atrair para a causa. Foi eleita com 176.916 votos e tornou-se a primeira deputada federal, cargo que ocupou entre 253 homens. Em seu discurso disse que "abriu novo capítulo na história do Brasil, o da colaboração feminina na política". Luta sem previsão de fim.

Após 84 anos, a advogada Ana Cristina Blasi recebeu da Câmara dos Deputados, no dia 29 de novembro, o diploma Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós, pelo seu empenho nessa briga antiga e fundamental para transformação social do país.

Primeira catarinense a receber o prêmio, Ana foi também homenageada pela Bancada Feminina da Assembleia Legislativa de Santa Catarina com uma moção de aplauso, no dia 13 de dezembro.



Ana Cristina Blasi foi a primeira catarinense a receber o prêmio Mulher-Cidadã Carlota Pereira de Queirós

Voto consciente e empoderamento

■ Nascida em uma família de advogados, Ana Cristina Blasi se formou em 1991 pela UFSC, mas estagiou desde os 17 anos no escritório do pai, Aluizio Blasi. Também graduado pela federal catarinense, ele ocupou os cargos de juiz do TRE, presidente da OAB, e desembargador do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. "Conversávamos muito sobre política em casa. Era natural", disse Ana.

Da sua turma, foi uma das raras mulheres a exercer a profissão. Paralelamente, continuou os estudos e se tornou mestre em Direito de Estado pela UFSC. Entre 2015 e 2017, assumiu como juíza do Pleno do TRE e pode perceber a dificuldade das mulheres durante as eleições. "A principal dificuldade era financeira", disse.

Ao lado de senadoras, deputadas federais e advogadas conseguiu uma vitória histórica no TSE (Tribunal Superior Eleitoral), numa sessão presidida pela ministra Rosa Weber, na qual foi aprovada a destinação de 30% dos recursos do fundo eleitoral às candidaturas

femininas.

Paralelamente, no tribunal catarinense, foi a porta-voz da campanha "Mulheres na Política. Elas podem, o Brasil precisa", lançada em 2018, para conscientizar as pessoas sobre a necessidade de facilitar o acesso das mulheres a esses cargos públicos.

Durante esse trabalho, Ana percebeu a dificuldade das pessoas em entender o sistema eleitoral e o quociente partidário e com apoio da rede Mulheres do Brasil lançou uma campanha didática e acessível nas redes sociais sobre o assunto.

Ainda percorreu o Brasil ministrando palestras sobre voto consciente e o empoderamento. Não bastando, foi convidada pela plataforma Politize para conduzir o documentário sobre a experiência das mulheres que concorreram a cargos legislativos em 2018.

A luta não tem previsão de fim. Mas as conquistas são visíveis. Embora, as mulheres eleitas representem apenas 15% da Câmara, esse percentual aumentou 51% entre 2014 e 2018.

Diário Catarinense Política "O time de Carlos Moisés em SC"

O time de Carlos Moisés em SC / Secretaria da Fazenda / Paulo Eli / Curso de Administração / Curso de Ciências Contábeis / UFSC / Secretaria da Educação / Natalino Uggioni / Mestrado em Engenharia de Produção / Secretaria de Administração / Jorge Eduardo Tasca / Doutorado em Engenharia de Produção

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 2018, E TERÇA-FEIRA, 1º DE JANEIRO DE 2019

DIÁRIO CATARINENSE 11

POLÍTICA

O time de Carlos Moisés em SC

MILITARES E POLÍTICOS integram o primeiro escalão do novo governador na estrutura administrativa do Estado

Com a indicação do titular da Educação, o governador Carlos Moisés (PSL) completou a equipe na última sexta-feira após o anúncio do futuro secretário da Educação. Pela reforma administrativa apresentada pelo governador eleito, algu-

mas secretarias perderam status de primeiro escalão e o Estado terá apenas 10 pastas.

Alguns integram o governo do atual chefe do Executivo, Eduardo Pinho Moreira (MDB). Entre eles, está o secretário da Fazenda, Paulo Eli, e de Administração Pri-

sional, que irá manter a estrutura da pasta de Justiça e Cidadania e o comando de Leandro Lima.

A lista ainda traz militares e ex-vereadores, como Lucas Esmeldino e Douglas Borba. O primeiro atuava como vereador em Tubarão. Borba era vereador em

Biguaçu e renunciou ao cargo para assumir a Casa Civil.

O colegiado superior da segurança pública terá o comando compartilhado. Cada ano será capitaneado pelo chefe de uma das quatro corporações envolvidas. Em 2019, o coronel Araújo Go-

mes, comandante-geral da PM, será o coordenador do grupo. Em 2020, o delegado-geral da Polícia Civil, Paulo Koerich, assume. Nos anos seguintes, a função ficará a cargo do Corpo de Bombeiros e do IGP, em 2021 e 2022 respectivamente.



SECRETARIA DA FAZENDA

PAULO ELI

Será mantido no cargo que ocupa desde fevereiro deste ano, quando Eduardo Pinho Moreira assumiu o governo do Estado. Graduado em Administração e Ciências Contábeis pela UFSC, além de ter especialização em Gestão Fazendária, Eli é funcionário de carreira que atua há 34 anos na Secretaria da Fazenda e 41 anos na administração pública. Tem especialização em política e estratégia pela Escola Superior de Guerra do Ministério da Defesa.



SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

JORGE EDUARDO TASCA

Tenente-coronel da Polícia Militar, é o atual responsável pelo Centro de Inovação da corporação estadual. Nessa função, comandou projetos como o PMSC Mobile, no qual os policiais atendem ocorrências com tablets dentro de viaturas. Afastou-se temporariamente do cargo para integrar a equipe de transição do governador eleito. Além da carreira militar, tem doutorado em Engenharia de Produção pela UFSC e especialização em Administração de Segurança Pública pela Unisul.



SECRETARIA DA SAÚDE

HELTON ZEPHERINO

É o atual comandante do 1º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar em Florianópolis, onde tem patente de tenente-coronel. Apesar da dedicação à carreira militar, tem formação em medicina pela UFSC e especialização em Administração de Segurança Pública pela Unisul. Antes de chegar à chefia, atuou como médico plantonista no resgate aéreo dos Bombeiros.



SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA

LEANDRO LIMA

Agente penitenciário de carreira, atua como secretário de Cidadania e Justiça desde o início da gestão de Eduardo Pinho Moreira. Ele assumirá a secretaria de Administração Prisional, que terá as mesmas atribuições da pasta que comanda atualmente. Anteriormente, exerceu a função de secretário-adjunto da pasta durante o mandato de Raimundo Colombo e foi diretor do Deap (Departamento de Administração Prisional).



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E TURISMO

LUCAS ESMELDINO

O ex-vereador de Tubarão, terceiro colocado na disputa pelo Senado nas eleições deste ano, foi alocado por Moisés para assumir duas secretarias em uma. A partir do dia 1º de janeiro, o político, que também é presidente do PSL em Santa Catarina, vai comandar os setores de desenvolvimento social e turismo que, na gestão de Pinho Moreira, funcionam como secretarias separadas.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

MARIA ELISA DE CARO

A futura secretária já trabalhou em três pastas do governo estadual. Na Secretaria de Justiça e Cidadania, exerceu as funções de secretária-adjunta, gerente de projetos e consultora técnica de gabinete. Pela Secretaria de Segurança Pública, atuou como diretora de formação e capacitação profissional, gerente de projetos e consultora técnica de gabinete. E também foi diretora de Direitos Humanos da Secretaria de Estado de Assistência Social.



SECRETARIA DE AGRICULTURA E PESCA

RICARDO DE GOUVÊA

Com 30 anos de experiência no agronegócio, o futuro secretário atua como executivo em diversas entidades do setor. Entre as experiências estão os cargos de conselheiro e fundador do Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária, diretor executivo do Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina e da Associação Catarinense de Avicultura. Além disso, acompanhou missões internacionais para abertura de novos mercados na Rússia, Cingapura, Japão e Coreia do Sul.



SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

CARLOS HASSLER

A pasta terá como secretário o coronel do Exército Brasileiro, Carlos Hassler. O comunicado divulgado por Carlos Moisés justificou a escolha de Hassler pelo conhecimento na área de engenharia e pela execução de obras. Algumas ações citadas foram a construção do molhe do Porto de Imbituba, da estrutura para atracação de navios no porto de São Francisco do Sul e a pavimentação da rodovia SC-114, que passa pela Serra catarinense. Pela reforma administrativa, a pasta também irá abranger a secretaria de Planejamento.



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

NATALINO UGGIONI

O futuro secretário esteve à frente da superintendente do Instituto Eivaldo Lodi (IEL), entidade vinculada à Federação das Indústrias de Santa Catarina e que faz parte do "sistema S". Nesse período, atuou no gerenciamento de estágios, elaboração de projetos de inovação, consultoria em sistemas de gestão da inovação e melhoria da competitividade industrial. A formação acadêmica de Natalino Uggioni inclui graduação em Ciências na Unisul e mestrado em engenharia de produção pela UFSC.



CASA CIVIL

DOUGLAS BORBA

Douglas Borba é advogado, ex-secretário municipal de Cultura, Esporte, Turismo e Lazer de Biguaçu e foi vereador na cidade duas vezes. Professor universitário da Univali, foi coordenador da campanha de Carlos Moisés ao governo do Estado. A Casa Civil terá status de "supersecretaria" e abrigará a Casa Militar, Secretaria Executiva de Comunicação e Secretaria de Articulação Nacional, chefiadas por João Carlos Neves Junior, Ricardo Dias e Diego Goulart, respectivamente.

Enfoque Popular Reciclando "Retro 2018"

Retro 2018 / Curso de Medicina / UFSC / Jean Murilo Patrício Assunção /
Universidade Federal de Santa Catarina / Cintia Natalício de Camargo /
Curso de Tecnologia da Informação e Comunicação / UFSC / Araranguá

Retro 2018

Chegamos ao final de mais um ano. Um ano cheio de destaques, onde buscamos sempre de forma democrática trazer fatos e fotos de toda a região Sul catarinense. Foram registros de aniversários, formaturas, bodas, festas, shows e muito mais. Uma única palavra encerra o ano: gratidão. A Deus, a família, aos amigos, a direção do Enfoque Popular e aos meus queridos leitores. Que 2019 seja regado de muita prosperidade, fé, amor e sucesso!!!

Janeiro



No mês de janeiro a jornalista Natália Silveira e o irmão Antônio Neto realizam um tour pela Europa. Na foto estão em frente à Duomo de Milão.

Fevereiro



As coleguinhas Simone & Simarita agitam o início de fevereiro com mega show na Arena do Caverá Country Park. Na foto as cantoras com o empresário da X9 Promoções, Xororó e o amigo Charles.

Março



No Dia Internacional da Mulher a Câmara de Vereadores de Araranguá realizou a entrega do Troféu Alzira Rabelo, nome que remete a primeira e única prefeita que administrou o município. Ao todo 15 mulheres foram homenageadas. Darnel M^a Santa Helena Machado; Alvací Pereira Borges; Zaira Domingos Tavares; Inês Reginatto Goulart; Débora Alano Daniel; Valbertina Regina de Freitas; Mafalda de Lima; Stela Maris da Rocha Bittencout; Scheila Serafim Francisco Freitas; Neno Fontoura/Jane Aparecida Soares de Souza; Adair de Oliveira Almeida; Mariluce Rodrigues da Silva Bilck; M^a José Pereira de Souza; Lizete May Franklin; Ione Antônia Matos.

Abril



Samuray Araújo esteve viajando e no mês de abril esteve na Grã-Bretanha. Ele esteve em Whitby - cidade do litoral norte inglês - onde certa vez um irlandês ficou "impressionado" com o visual (e apesar da história se passar na Pensilvânia) foi nesta cidade que ele criou a história do Conde Drácula! Show!!!

Mai



Em maio, as lindas Larissa e Ana Clara, filhas de Marcelo Guidi e Wanessa Pelegrini, além de curtiem o show do Lucas Lucco, no Balonismo, em Torres, puderam conhecer de pertinho o ídolo!!!

Junho



A princesa Lara Ramos, filha do vereador Prezalino Ramos e Viviane Felisbino, comemorou no mês de junho seus 15 anos. A data foi celebrada com os pais e os irmãos Théo e Enzo!

Agosto



Cintia Natalício de Camargo se formou no mês de agosto em Tecnologia da Informação e Comunicação pela UFSC Araranguá. Na foto com os pais Antônio e Maria, orgulhosos pela conquista da filha. Sucesso!!!

Outubro



No mês de outubro a empresária Tainy Córdova Luchtemberg abriu no Combo Atacadista mais uma Loja Arrazó. Na foto Jaque, Tainy, Sara e Nicole.

Novembro



Paulo Baran e Margarete Timboni Baran, Nelson Moreira e Cassandra abençoaram a união dos filhos Monique e Willian que reuniram no dia 17 de novembro, os mais íntimos para celebrar, no sítio Para Brasil, na Lagoa da Serra. Felicidades!!!

Julho



Um sonho se realizando. No mês de julho saiu a lista dos aprovados em Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) campus Araranguá. Momento de alegria e realização para o araranguense Jean Murilo Patrício Assunção! Parabéns e sucesso!

Setembro



Já é tradição: Em Setembro aconteceu a Grande noite de gala do Grêmio Fronteira, que ficará marcada para sempre na memória de familiares e convidados das debutantes. Foi uma noite inesquecível e comemorada pelo casal diretor do clube Osmar Dagostin e Ramisia, e pelo casal patrono Antônio Pereira e Katuscia.

Dezembro



A família do LIFE Studio Personal de Araranguá esteve em festa no mês de dezembro, isso por que aconteceu a formatura em Educação Física, dos personal trainers Adriano Matos Silva e João Pedro Borges. Parabéns e sucesso!!!

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

31/12/2018

Luta e representatividade: Três histórias de mulheres inspiradoras de Florianópolis

2019: esperança para deixar de ser o país do futuro

Com tantas incertezas, poupar e investir nunca foi tão importante

Entidades criticam pedido de fechamento do Instituto Federal em Abelardo Luz

Novo presidente, esperança de melhores dias, inclusive, para os animais

Vítima de câncer, médica deixa carta de despedida

Hora da ação: os desafios de Bolsonaro na agricultura e meio ambiente